

# RESENHA BIBLIOGRÁFICA (\*).

---

*EUPHROSYNE, Philologarum Rerum Commentarii ad Classicae Humanitatis Studium et Cultum apud Lusitanos ac Brasilienses provehendum*, moderante Francisco Rebelo Gonçalves, Lisboa, 1957, volume I.

O Professor F. Rebelo Gonçalves que, ha dez anos, fundava *Humanitas* e *Brasilia*, órgãos respectivamente, do Instituto de Estudos Clássicos e do Instituto de Estudos Brasileiros da Faculdade de Letras de Coimbra, acaba de lançar, numa feliz e louvável iniciativa, o 1.º número de *Euphrosyne*. Revista erudita consagrada à filologia greco-latina, é destinada, como se lê no "Prooemium" e na "Crónica Preambular", "a difundir, entre os portugueses e os brasileiros, o estudo e o culto" das Letras Clássicas e concorrerá, sem dúvida alguma, para mais estreitar os laços culturais que unem Portugal e Brasil. Entretanto, não se limitará a publicar trabalhos de estudiosos portugueses e brasileiros, mas, num critério que só pode merecer aplausos e louvores, receberá colaboração estrangeira, franqueando suas páginas às produções de classicistas de todo o mundo. Assim, apresenta-se já este primeiro número com notável colaboração enviada por professores renomados de Espanha, França, Itália, Grã-Bretanha e Estados Unidos da América do Norte, num alentado volume de 479 páginas, em que a matéria está dividida em cinco secções, contendo: as duas primeiras, trabalhos de pesquisa e artigos de divulgação; as três últimas, notícias, críticas, resenhas e notas bibliográficas, seguidas de um "apêndice poético".

Quanto à língua de que devem servir-se os colaboradores, embora aceitando originais em português, espanhol, francês, italiano, inglês e alemão, cumpre ressaltar a recomendação do seu ilustre diretor para o uso frequente da redação latina, insistindo mesmo na exortação ao seu emprêgo. Procura, destarte, à semelhança do que se faz em revistas como *Latinitas*, *Acta Diurna*, *Vox Urbis*, *Gymnasium* e outras, dar novamente à língua latina, o seu antigo prestígio como instrumento de expressão científica, contribuindo para dar corpo à idéia da nova universalidade escrita do latim, que vai, em nossos dias, conquistando na Europa número crescente de adeptos. Neste particular, é digna de nota a inovação que, desde logo, chama a atenção do leitor, e que consiste em apresentar, nas duas secções principais — *Commentationes* e *Studia Breviora* —, resumos em latim dos artigos aí contidos. Cumpre, ainda salientar o zelo com que a direção da revista cuidou da sua apresentação material e, sobretudo, a cuidadosa seleção da matéria, cujo sumário é o seguinte:

*Prooemium*: F. Rebelo Gonçalves ad lectorem de *Euphrosyne* scribit.

*Commentationes*: Os Discursos em Latim do Humanista Aquiles Estação — José Gomes Branco. — The Klytimestra of the Agamemnon of Aeschylus — Herbert Pierrepont Houghton. Annotationes in Maecenatem — Ioannes Baptista Pighi. Sui Κόλακες di Eupoli — Vittorio D'Agostino. Etimologia do Lat. *crepida* — F. Rebelo Gonçalves. The Religion of a Greek Household — H. J. Rose. Les Lu-

---

(\*) . — Solicitamos dos Srs. Autores e Editôres a remessa de suas publicações para a competente crítica bibliográfica (*Nota da Redação*).

sitaniens — *Scarlat Lambrino*. As Humanidades e o Ensino — *José de Almeida Pavão Jr.*

*Studia breviora*: Criticae animaduersiones in tres Ciceronis locos epistularum ad Atticum — *Aelius Pasoli*. Releyendo a los griegos — *Manuel Fernández-Galiano*. Nota à Expressão Horaciana *ambiguam Salamina* — *F. Rebelo Gonçalves* e *Walter de Sousa Medeiros*. Note sur Théognis — *Jean Carrière*. Sôbre o Valor do Nome *Daunus* em Horácio, *Carmina*, III, 30. — *Luciano Justo Ramos*. Violence on the Greek Stage — *R. G. Tetstall*. Educaçione letteraria di Mecenate — *Riccardo Avallone*. Carta do Humanista Francesco Albertini ao Rei Venturoso — *Justino Mendes de Almeida*.

*Res commemorandae; libri recensiti; libri recepti.*

*Appendix poetica.*

À nova e excelente revista, instrumento de divulgação científica, cujas páginas se abrem a todos os estudiosos da Humanidades Clássicas, desejamos tôdas as prosperidades.

A. TONIOLI